

RONALDO DO JACOBINA

**ARQUITETURA ECLÉTICA**

Projetado pelo arquiteto italiano Rossi Baptista, sob inspiração eclética – movimento arquitetônico que valorizou elementos ornamentais de linguagem clássica – o Palacete do Tira Chapéu tem a frente para a Rua do Tira Chapéu e laterais para as ruas Chile e da Ajuda. O prédio está localizado em frente ao Elevador Lacerda e está inserido no perímetro de tombamento federal do Centro Histórico de Salvador.

ronaldojacobina@gmail.com /ronaldojacobina /ronaldojacobina



FOTOS DIVULGAÇÃO

Palacete que já abrigou a associação dos empregados do Comércio (Aecha) foi tombado pelo Ipac em 2011

Calçadão

O imóvel possui três andares e todos serão ocupados com espaços voltados para a gastronomia. "Queremos devolver aos baianos o requinte da Rua Chile, que já foi a mais chique da cidade. Com o Fera Palace funcionando, o Fasano, que vai inaugurar em dezembro, um edifício-garagem com 250 vagas, o centro gastronômico e as obras públicas de revitalização que vêm sendo feitas na área, vamos devolver à Rua Chile a função de 'promenade' (calçadão), onde as pessoas vão poder passear, sentar nas cadeiras ao ar livre para tomar um drinque, comer, ler o jornal ou simplesmente ver a vida passar, como já aconteceu aqui e até hoje acontece em várias cidades do mundo".

CENTRO HISTÓRICO VAI GANHAR SHOPPING GASTRONÔMICO

Depois de devolver aos baianos, totalmente restaurado, o Hotel Palace – hoje batizado de Fera Palace – que alavancou o processo de revitalização da Rua Chile, o empresário Antônio Mazzafera revelou, com exclusividade à coluna, que já está trabalhando num novo megaprojeto para o Centro

Histórico. Dessa vez, o mineiro está investindo num centro gastronômico que vai reunir oito restaurantes de cozinhas variadas no Palacete do Tira do Chapéu, um dos mais belos imóveis históricos, do começo do século 20, que estava abandonado.



Salão nos tempos áureos



Perspectiva do prédio restaurado



Antônio Mazzafera

Cozinha variada

O prédio, construído pelo comandante Bernardo Martins Catharino, em 1914, vai abrigar restaurantes de cozinhas italiana, portuguesa, pescados e mariscos, pizzaria, choperia e um café no terraço, no terceiro andar, com vista para a Sala de Todos os Santos. No térreo, haverá mais um espaço com cadeiras nas calçadas, interagindo com a rua.

Investimento de R\$ 30 milhões

O imóvel foi adquirido pela Fera Investimentos, há cerca de três anos, que está investindo R\$ 30 milhões no empreendimento. Logo depois da compra, Mazzafera contratou uma empresa especializada para fazer os estudos da estrutura do imóvel que estava toda comprometida. Concluída essa fase, o projeto passou para as etapas de aprovação das licenças dos órgãos de proteção, estadual e nacional.

Obras em andamento

As obras de restauração já foram iniciadas e a previsão é que sejam concluídas nos próximos dois anos, segundo estima o empresário. "Logo que compramos o imóvel, encomendamos o projeto ao arquiteto dinamarquês Adam Kurdahl, o mesmo que restaurou o Fera Palace, e o submetemos ao Ipac e ao Iphan, já que o prédio é tombado", diz.

Inspiração europeia

A proposta do empreendimento, que tem como referências o Mercado de São Miguel, em Madrid, e o El Nacional, em Barcelona, ambos na Espanha, é reunir restaurantes locais e de outros estados como São Paulo. "Já temos alguns parceiros definidos, mas como temos contrato de confidencialidade, ainda não podemos revelar. Mas estamos conversando também com donos de restaurantes locais para levá-los para lá", conta.

Preservação da memória

De acordo com Mazzafera, o valioso conjunto de vitrais está sendo restaurado, assim como os afrescos e outros elementos históricos da decoração interna. "Queremos preservar a arquitetura original, como fizemos no Fera Palace. Embora cada um dos restaurantes terá suas características próprias, vamos fazer um trabalho de restauro criterioso para manter a imponência e a originalidade do projeto arquitetônico".